



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2024/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS 7323	Sociologia Rural e Ambiental	36 horas aula	Terça-feira 08h20
		T 1 crédito	
		P 1 crédito	
		E 0	

Professor Responsável: Zilma Isabel Peixer - zilma.isabel@ufsc.br -

II. REQUISITOS:

Não se aplica

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

Horários: Terça feira 8:20 às 10:00

IV. EMENTA

Estrutura Fundiária e Sistemas Agrários (Agricultura Familiar, Agricultura Patronal); Sistemas de produção Convencional e Agroecológicos; Sociologia da Alimentação; Segurança e Soberania alimentar; Movimentos Sociais Rurais e Associações.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral: Criar espaços de reflexão sobre o mundo rural brasileiro, com ênfase na compreensão da estrutura fundiária, da questão agrária nacional, dos sistemas alimentares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

e sua relação com o ambiente e dos estudos sobre Movimentos Sociais, bem como a diversificação social no meio rural.

Objetivos Específicos:

- Propiciar aos alunos referenciais para o entendimento do mundo social, cultural e econômico;
- Habilitar no uso de instrumentos de análise sociológica para estudos sobre o meio rural brasileiro;
- Compreender a multidimensionalidade do mundo rural brasileiro;
- Desenvolver perspectiva crítica, científica e humanística;

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Estrutura Fundiária Brasileira, políticas de reestruturação fundiária, objetivos e processos de implementação no país.
- II. Sistemas agrários: formação da agricultura familiar e da agricultura patronal. Sistemas de produção convencional/revolução verde e sistemas de produção agroecológicos.
- III. Sociologia e sistemas alimentares; A agricultura e a era dos alimentos industrializados, segurança, soberania e autonomia alimentar.
- IV. Formação dos movimentos sociais rurais na contemporaneidade e formas associativas nos espaços rurais. Diversidade e novas ruralidades.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0

A disciplina não apresenta carga horária em extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga Horária Total:

36 horas

Carga Horária de reposição

1. **Procedimento metodológico:** Aulas presenciais, expositivas e dialogadas. A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle.
2. **Estratégias metodológicas**
Aulas presenciais:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aulas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas.

Atividades de reposição para totalização de carga horária se for necessário:

Estudo de textos, Estudos dirigidos.

Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional:

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, notas das avaliações e registro de presença.

Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

Cômputo da frequência

Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 36 h/a.

3. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, feito pelo professor, preferencialmente na quinta feira das 14:30 às 16h00.

Monitores da disciplina: Não tem

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. Estratégias de avaliação:

- a) Prova: atividade individual sobre ruralidades; estrutura fundiária e políticas públicas. (Peso 3). Em acordo com a turma poderá ser realizado de forma parcial ao ao final das unidades
- b) Estudo agrário/ seminário temático: (Peso 3,5) Trabalho a ser desenvolvido em equipe ou individual (texto e apresentação) com itens a serem definidos nas seguintes temáticas:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

1. Campesinato - Agricultura Familiar
2. Formação e organização da Agricultura patronal no Brasil
3. Sistemas sócio econômicos agrários: Agricultura e sistemas industriais.
4. Sistemas sócio econômicos agrários: Agroecologia
5. Estratificação e desigualdade rural (representações pobreza multidimensional e renda mínima, políticas públicas, movimentos sociais)
6. Sistemas alimentares e Soberania, Segurança alimentar
7. Perspectivas da agricultura e ruralidades 1
8. Perspectivas da agricultura e ruralidades 2
9. Práticas e contextos camponeses/ruralidades em Santa Catarina

Esses trabalhos serão compartilhados em sala de aula através de seminário em datas a serem definidas em sala de aula e textos escritos pela equipe.

- c) Resenha Temática: (Peso 3,5) Texto e apresentação. A atividade será individual ou em dupla com datas de apresentação alocadas nas semanas a partir da 15 semana, a indicação do texto para resenha será feita em conjunto com o professor, definidas na terceira semana de aula.

2. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

CRONOGRAMA	
Datas	Organização do conteúdo
12/03	Apresentação da Disciplina Sociologia Rural e ambiental: uma introdução;
19/03	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;
26/03	Estrutura fundiária
02/04	Estrutura fundiária e políticas públicas
09/04	Estrutura fundiária e políticas públicas
16/04	Prova



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

23/04	Sistemas Agrários: Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;
30/04	Sistemas sócio econômico Agrário: produção convencional/revolução verde
07/05	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia;
14/05	Sociologia e sistemas alimentares
21/05	Segurança, soberania e autonomia alimentar
28/05	Formação dos movimentos sociais rurais na contemporaneidade e formas associativas nos espaços rurais.
04/06	Formação dos movimentos sociais rurais na contemporaneidade e formas associativas nos espaços rurais.
11/06	Feriado -
18/06	Diversidade e novas ruralidades - seminário/resenha
25/06	Diversidade e novas ruralidades - seminário/resenha
02/07	Diversidade e novas ruralidades - seminário/resenha
09/07	Encerramento e Atividades de recuperação -
A definir	atividade de reposição sobre Diversidade e novas ruralidades na perspectiva da Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento
Obs: Esse cronograma é um planejamento e poderá ser modificado considerando as questões de aprendizagem	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

MARES, C. F. **A Função social da Terra**. Porto Alegre: Antonio Fabris, 2003. (10 exemplares)

SANTOS, B.S. **Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 501 p. (10 exemplares).

SCHNEIDER, S. **Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul**. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 205 p. (4 exemplares)

SINGER, P. **Ética prática**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 399 p (7 exemplares). VEIGA, J. E. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica**. São Paulo: Edusp 2007. (14 exemplares)

Bibliografia complementar

AUED, B.; VENDRAMINI, C. R. **O campo em Debate**. In: Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Florianópolis: Insular. 2009. P. 25 – 39

BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. **Campo- Território: revista de geografia agrária**, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006. 124. Disponível:

www.seer.ufu.br/index.php/campterritorio/article/download/.../6900

BELIK, W.; SILIPRANDI, E. **Hábitos Alimentares, Segurança e Soberania**. In: VILARTA, R.; GUTIERREZ, G.L.; MONTEIRO, M.I. (organizadores) *Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI*. Campinas: Ipes, 2010.

BURSZTYN, M.; PERSEGONA, M. **A grande transformação ambiental: uma cronologia da dialética homem-natureza**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. (10 exemplares)

BHABHA, H. K. **O local da Cultura**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

CARNEIRO, H. **Comida e sociedade uma história da alimentação**. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2003.

DOWBOR, L. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais** – Edições Sesc São Paulo – 2020, 196p. ISBN: 978065-86111-07-1 <http://dowbor.org/wp-content/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf>

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. **Revista Tempo Social**. SP: USP 11(2). 97-128. Fev 2000. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/ts/v11n2/v11n2a07.pdf>

MCMICHAEL, P. **Regimes alimentares e questões agrárias**. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

POULAIN, J-P. **Sociologias da Alimentação: os comedores e o espaço social alimentar**. Florianópolis: Ed. da UFSC; 2013. Cap 1 e 2 .

SCHNEIDER, S. **Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1999. VANDERLEY, M. **Camponeses brasileiros**. vol 1. MDA/NEAD/Unesp. 2009.

WALLACE, Rob. **Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência**. SP: Ed. Elefante, 2020

VEIGA, J. E. **Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula**. Campinas/SP: Autores Associados, 2003. (10 exemplares)

Bibliografia Digital

Banco de dados e sites para pesquisa
AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR
<https://mpabrasil.org.br>
<https://viacampesina.org/en/>
<http://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine/o-que-e-a-agricultura-familiar>
<https://via.ufsc.br/agricultura-familiar-nita/>
<https://anamariaprimavesi.com.br>
<https://www.socioambiental.org/pt-br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

<http://www.etnolinguistica.org/hist:p115-132>

<http://ailtonkrenak.blogspot.com>

<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/9447>

<http://www.indiosonline.net>

<http://www.webindigena.org>

BANCO MUNDIAL

<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil>

BRASIL

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar>

<https://www.gov.br/incra/pt-br>

CLACSO - BIBLIOTECA EM CIÊNCIA SOCIAIS

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/>

DOWBOR:

<https://dowbor.org>

EMBRAPA: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>

FAO:

<http://www.fao.org>

<http://www.fao.org/statistics/es/>

OXFAM

<https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/>

WORLD WEALTH- World Wealth & Income Database

<https://wid.world>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97).
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)